

Carta Aberta ao Vereador (ou, "como faz falta uma professora")

Você que não pára pra pensar que o tempo é curto e não pára de passar. Você vai ver um dia (...). Em que fria você vai entrar (Inicius de Moraes e Toquinho - Testamento)

Há duas semanas este jornal publicou carta do empresário Ireno Nerone dirigida ao prefeito municipal, na qual tecia alguns comentários sobre os encaminhamentos que o ex-prefeito, Afonso Guimarães - atual diretor-presidente da Cocal - prestou à Câmara Municipal.

Orá, o povo esperava uma atitude do prefeito, sendo que a ele era dirigida a carta, mas para surpresa geral, não houve nenhuma reação do executivo. Houve repercussão, isto sim, no Legislativo, o senhor, Pedrinho Barausse, veio à tribuna da Câmara dizendo que Nerone não teria "competência" para escrever a carta.

Por favor, editor representante, a carta de Ireno Nerone, que não é detentor de mandato público, mostrou coragem e preocupação com a defesa do interesse popular, ao passo que o senhor, que tem mandato público (remunerado e, muito bem remunerado), para fiscalizar e zelar pela administração municipal, ouviu e não soube, ou não quis ver as consequências da exposição feita pelo ex-prefeito. Por isso, vou aqui repetir o que Nerone apontou em sua mensagem ao prefeito:

A carta mostrou a tremenda distorção salarial entre os funcionários da carreira da municipalidade (uma professora ganha salário mínimo o trabalho) e aqueles marjais instalados desde a gestão passada, em cargos públicos (que ganham 48-52 vezes o salário de uma professora, sem sequer trabalhar).

Mostrou ainda que em face do déficit acumulado pela Cocal, cogita-se agora da sua privatização. A situação criada pode ser traduzida em uma inequação e duas equações, no limite:

roubo, digo, rombo	≥	patrimônio da Companhia
rendimento com a privatização	=	patrimônio da Companhia menos a perda com o rombo
prejuízo do Município	=	patrimônio da Cocal perdido com o rombo.

É evidente que o sistema ainda não mostrará um "estouro" visível aos olhos do povo, enquanto a inequação for verdadeira. Muitos atos, porém, da inequação atingem o limite, a Cocal já estará insolvente. Teoricamente, o prejuízo do povo campongarguense pode chegar a atingir até o valor total do patrimônio da companhia. Isto significa: o povo vai dar uma Cocal para alguém, para aqueles que se beneficiaram com o rombo.

Tendo em vista que o executivo não dá mostras de ação para corrigir as distorções levantadas, espera-se do vereador que não teve "competência" para compreender da primeira vez a mensagem enviada de público, que agora entenda, examine os problemas e aponte medidas corretivas para equilibrar a situação financeira da Cocal e diminuir a injustiça salarial no município.

Priscila P.M. Pianaro
Acadêmica de Engenharia Civil
da UFPR

Campo Largo, 02 de maio de 1993

A comissão de Moradores do Conjunto Paritênope vem a público contrapor sobre declarações feitas pelo senhor prefeito no Jornal "Folha de Campo Largo", edição nº 206, falando sobre os problemas do Paritênope, o senhor prefeito diz: "Não vamos correr o risco de aceitar o Conjunto faltando esgotos, galerias de água pluviais, pavimentação dentro dos padrões, exigidos pela legislação".

Porém para nós do Paritênope houve negligência por parte da Prefeitura, pois o conjunto já foi entregue aos moradores e tais medidas deveriam ser tomadas antes da entrega do Conjunto. O que está acontecendo hoje é a construção de fatos abstratos para justificar as péssimas condições em que foi entregue o Conjunto Paritênope. Pois enquanto "Máquinas rasgam ruas de um loteamento", fruto da negociação política, pedras, buracos, esgotos e muita cruzão rasgam as ruas intrasmissíveis do Conjunto Paritênope. O que os moradores do Paritênope têm presenciado, desde a entrega do Conjunto residencial é a presença de políticos interessados em se aliar a uma comissão para resolver problemas, sem que nada de soluções concretas tragam para nós moradores. Como é o caso do deputado federal Ratinho em visita ao nosso conjunto que "mostrou-se interessado à nossa causa, porém sua atitude de Pilatos nos deixou mostras de idoneidade ou melhor infantilidade".

Esperevamos de V.Sa., eram respostas, mais concretas porque nós e nossos filhos não necessitamos de doces ou balaínas, ou de resumos de novela da "Globo", nós precisamos sim de condições dignas de moradias de boa qualidade e com prestações baixas ao alcance de todos, respeitando-se o pleno direito da cidadania.

Atenciosamente
Comissão de Moradores
Nosso objetivo é, trabalho.

FRUTAS E VERDURAS

VERBICARO

ATACADO E VAREJO

* Grande variedade

* Bom atendimento

Ampla espaço para suas compras

Av. Ademir de Barros, 235 - Bom Jesus

Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

CHALÉ

RESTAURANTE E PIZZARIA

Agora Disk - Marmiteix.

Ligue e entregaremos em sua casa ou trabalho, não cobramos a entrega.

Venha provar nossa saborosa refeição caseira. A sobremesa é por conta da casa.

FORNO À LENHA E COMIDA CASEIRA

Rua XV de Novembro, nº 2403

Campo Largo pode ter a quinta Escola de Cerâmica do País

O Colégio Estadual Djalma Marinho, há 10 anos instalado no bairro do Itaipu, em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, há três anos luta para ser o primeiro no Paraná de ensino técnico-profissionalizante na área de cerâmica e o quinto - na modalidade - no Brasil.

Para o curso existir de fato a escola precisa de investimentos no valor de US\$ 88 mil. É quanto custa o laboratório, elemento vital para as aulas práticas. A Secretaria da Educação garantiu à direção do estabelecimento que ainda este ano o plano será concretizado.

A atuação da Seed na liberação de verbas para o laboratório é vital, pois um atraso inviabilizaria a formação da primeira turma de alunos, que está no terceiro ano do curso de Técnico em Cerâmica. A graduação só é possível com a conclusão do quarto ano letivo, que será feito praticamente dentro do referido laboratório, mais os estágios.

Os 74 estudantes que caminham para o 4º ano - o curso tem atualmente 140 alunos - preparam-se para serem técnicos em cerâmica, condição que os coloca entre o engenheiro industrial e o operário.

O profissional do setor atua nos testes de laboratório em matérias-primas e produtos, efetua estudos de processamento, desenvolvimen-

to e aperfeiçoamento de produtos, auxilia o pessoal de engenharia e produção com seus conhecimentos de transformações físico-químicas nos materiais inorgânicos, controlando a qualidade da produção e projetos.

AUTORA DO PROJETO

A ideia do curso foi da diretora do colégio, Alice Padilha de Oliveira, que ali chegou, em 1988. De imediato criou turmas noturnas do 1º grau (5ª a 8ª séries), que até então não existiam em Campo Largo, na rede pública. Tinham as escolas particulares, mas "o operário não pode pagar", justifica. A ociosidade do prédio à noite, sem aulas, evidenciava ainda mais a necessidade desta ação.

Com essa mesma visão crítica, Alice começou em 1990 a trabalhar no projeto do ensino profissionalizante, depois de consultar a Secretaria da Educação. Com os estudos devidamente aprovados, deu início a ele em 1991. Vencidas as dificuldades para criar o corpo docente - entre as cadeiras estão as de Processo de Fabricação e Arte Cerâmica; Química e Física Aplicada na Cerâmica - a luta agora é pelo laboratório.

A sua falta - o existente na escola serve apenas às primeiras noções do estudante - faz com que as aulas se restrinjam à teoria. Nos três

meses letivos deste ano, a turma da 3ª série foi à prática com a colaboração de um dos professores, Marcos Preis, dono de uma pequena fábrica cerâmica. Ele cedeu-a à escola por duas vezes, que renderam seis horas práticas.

"O resultado foi excelente pela motivação criada nos alunos. O jeito é botar a mão na massa mesmo", enfatiza Antonio Carlos Araújo, responsável pela matéria de Processo de Fabricação e Controle de Qualidade.

Em que pese a importância do colégio com seu caráter profissionalizante no contexto de Campo Largo, ainda assim falta o apoio mais eloquente das grandes indústrias da região. Algumas iniciativas - e inúmeras promessas de doação de matéria-prima - foram feitas por alguns empresários, mas ainda limitadas.

Situações diferentes são vividas em Santa Catarina, que conta com três escolas geradoras de técnicos em cerâmica, além de uma situada em São Bernardo do Campo (SP). A Cerâmica Porto Belo (Tijucas) mantém seu próprio estabelecimento de ensino, o mesmo acontecendo com a fábrica Eliane (Criciúma). A terceira, de São Bento do Sul, é da rede estadual, mas mantém convênio com a fábrica Oxford. Um modelo de procedimento que poderia acontecer em Campo Largo.

Chapa Um vence eleição do Sindicato dos Professores



CHAPA 1



CHAPA 2

Realizada no último dia 31, a eleição para o Sindicato Municipal do Magistério de Campo Largo transcorreu em plena normalidade. As urnas percorreram o município pelas principais escolas municipais para recolherem os votos dos professores filiados à entidade. A comissão, composta por Paulo Roberto Gonçalves (presidente), Ivone Ramos, Elizabeth de Bassi Pereira, Catarina B. Marchiori, Ivonete T. Gonçalves, acompanhou as urnas itinerantes.

A votação encerrou-se às 17h00. A apuração ocorreu no recinto da Câmara Municipal seguindo as orientações do advogado Jorge Lopes, na presença de fiscais e das chapas disputantes. A primeira urna a ser apurada foi a da sede do sindicato em vista da conferência dos nomes nas listas das escolas.

A urna nº 7, do sindicato, com 54 votos teve o seguinte resultado: Chapa um, 28 votos; chapa dois, 25 votos; brancos, 1 voto e, nenhum voto nulo.

A urna nº 4, votos das:
Votantes - 58/ Chapa 1 - 34/ Chapa 2 - 20/ Brancos - 01/ Nulos - 03
Escola Municipal Madalena Portela
Escola Municipal Rosália Remonato
Escola Municipal Lenovi de Almeida Torres
Escola Municipal Moraes de Castro
Escola Municipal Augusto Pires de Paula
Escola Municipal Maria Luiza Monteiro

A urna nº 3, compreendendo as:
Votantes - 100 / Chapa 1 - 58 / Chapa 2 - 38 / Brancos - 01 / Nulos - 03
Escola Municipal Monsenhor Ivo Zanlorenzi
Escola Municipal Policarpo Miranda
Escola Municipal José Alexandre Sávio
Escola Municipal XV de Outubro
Escola Municipal Hans Ernest Schimidt
Escola Municipal João Santana
Escola Municipal Maria Joana Marochi
Escola Municipal Mauro Portugal
Escola Municipal Felinto Teixeira

A urna nº 1, com votos das seguintes escolas:
Votantes - 69/ Chapa 1 - 35/ Chapa 2 - 33/ Nulos - 01
Escola Municipal Juventude de Campo Largo
Escola de Recuperação da Criança Excepcional (Erce)
Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade
Escola Municipal Reino da Loucinha
Secretaria Municipal de Educação
Biblioteca Municipal Francisco de Azevedo Macedo
Escola Municipal Anchieta
Creche Anjo da Guarda

A urna nº 2, recebeu votos.
Votantes - 43/ Chapa 1 - 25/ Chapa 2 - 18
Escola Municipal Sete de Setembro
Escola Municipal Edgard Marochi
Creche Antonio Gabardo Júnior
Escola Municipal do Ateneu
Creche Mariinha
Escola Municipal Domingos Cavalli (tarde)
Escola Municipal Dr. José Antonio (manhã).

A urna nº 5, recebeu votos:
Votantes - 39/ Chapa 1 - 19/ Chapa 2 - 17/ Nulos - 01
Escola Municipal Pio XII (tarde)
Escola Municipal Luiz Lorenzi (Glória)
Escola Municipal Caetano Munhoz da Rocha (Liete)
Escola Municipal Padre Natal Pigatto (Glória)
Escola Municipal Dona Fina.

A urna nº 6, votos de:
Votantes - 32/ Chapa 1 - 20/ Chapa 2 - 12
Escola Municipal Luis Júlio
Escola Municipal Vereador José Andreassa
Escola Municipal Passaúna
Escola Municipal Integração Comunitária
Escola Municipal Solidariedade.

A urna nº 7, votos de:
Votantes - 54/ Chapa 1 - 28/ Chapa 2 - 25/ Brancos - 01
Secretaria do S.M.M.C.L. onde votarão os filiados que também tem direito a votar, mas não se encontram nas escolas por motivo de curso no mesmo dia ou não passou a urna fazendo a coleta de votos ou estão em licença por motivo de saúde.

Urnas	01	02	03	04	05	06	07	Total
Chapa Um	35	25	58	34	19	20	28	219
Chapa Dois	33	18	38	20	17	12	23	163
Nulos	01	00	03	03	01	00	00	308
Brancos	00	01	01	01	00	00	00	903

Com este resultado a chapa vencedora foi a CHAPA UM, composta dos seguintes integrantes: Presidente: Liete Savio Peretto Vice-Presidente: Pedro José Gardin Primeiro Secretário: Eliana Fernandes Scanavachi Segundo Secretário: Margaret Ntzel Primeiro Tesoureiro: Luciane Barrichelo Segundo Tesoureiro: Maria da Glória de Almeida Barbosa Depto. de Imprensa e Divulgação: Márcia Batista Diniz Depto. de Cultura e Promoções: Sônia Maria da Silva Depto. Jurídico: Maria de Lourdes Andreassa Basso

Agropecuária

PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES NA REGIÃO

Tomate A.A.	Cx.	380.000,00
Cebola	20 Kg.	400.000,00
Batata Comum	50 Kg.	410.000,00
Batata Lisa	50 Kg.	580.000,00
Feijão de Cor.	60 Kg.	1.350.000,00
Feijão Preto	60 Kg.	920.000,00
Milho	60 Kg.	245.000,00
Soja	60 Kg.	420.000,00
Arroz c/casca	60 Kg.	330.000,00
Boi gordo	Arroba	900.000,00
Pagamento de 15 a 20 dias.		
Suíno comum	Kg.	23.500,00
Suíno raça	Kg.	28.000,00

SINDICATO RURAL DE CAMPO LARGO

VANTAJOSA

Comércio de Materiais p/ Construção Ltda.



R. XV de Novembro, 942
Fones 292-1014 e (Fax) 392-1041 - Campo Largo-PR

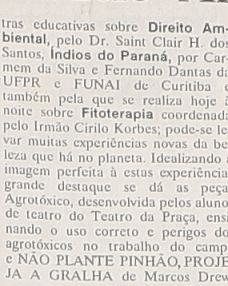
Semana do Meio Ambiente em Araucária



"Não Plante Pinhão, Proteja a Gralha" - Teatro da Praça

Iniciada no último domingo, dia 30, a Semana do Meio Ambiente de Araucária veio mostrar a população, principalmente às crianças, a grande importância da preservação ambiental. Promovida pela SMMA - Secretaria Municipal de Saneamento e Meio Ambiente - a Semana contou com uma programação variada, tendo como slogan a frase: CORAÇÃO VERDE É AMBIENTE SADIO e um simpático coraçãozinho ecológico para símbolo da campanha.

A conscientização dos Araucarienses não se fez somente por panfletos ou descalques, mas com muita cultura, buscou-se as emoções da geração atual no envolvimento com a Natureza e a vida. Através de pales-



"Agrotóxico" - Teatro da Praça



"Agrotóxico" - Teatro da Praça

tras educativas sobre Direito Ambiental, pela Dr. Saint Clair H. dos Santos, Índios do Paraná, por Carmen da Silva e Fernando Dantas da UFPR e FUNAI de Curitiba e também pela que se realiza hoje à noite sobre Filatelia coordenada pelo irmão Cirilo Korbes, podendo-se levar muitas experiências novas da beleza que há no planeta. Idealizando a imagem perfeita à estas experiências grandes, destaque se dá as peças de teatro do Teatro da Praça, ensinando o uso correto e perigos dos agrotóxicos no trabalho do campo e NÃO PLANTE PINHÃO, PROJEJA A GRALHA de Marcos Drew-

niak, confrontando o Progresso e a Ecologia, trazendo como mediadores a Poesia da Gralha Azul e a Ingenuidade do Índio demonstrando a facilidade de construir sem destruir. Na coreografia "TXAI" de Eliseu Volcoroff, a expressão do corpo revela o índio e sua realidade.

A iniciativa de realizar pequenas atitudes, seguindo os mandamentos do "Coração Verde" pode tornar-se a grande herança do futuro. As portas do III Milênio, ser civilizado ao desfazer-se do lixo, economizar recursos naturais, controlar poluentes e principalmente respeitar a vida não são meros deveres de um bom cidadão, são atitudes de amor próprio que adota-



"TXAI" Grupo Nozz Dança

das por todos surtem um grande efeito.

Araucária, com a Semana do Meio Ambiente dá um alerta sobre a importância de agir rápido por que a Natureza pede socorro. De nada adianta lamentar o que já está feito. Preservar o que ainda resta e construir novos e verdes horizontes: este é o caminho. Quem sabe com este exemplo outras cidades também acordem e descubram maneiras de levar adiante o progresso e também a vida.

A.A. - Uma Democracia que deu certo

Imagine uma irmandade da qual, para se fazer parte, basta você querer.

Uma irmandade onde os que ocupam cargo não exercem nenhuma autoridade sobre os demais e cujos princípios básicos, apresentados como simples sugestões, podem ou não serem seguidos por seus integrantes, que fazem livremente sua opção. Imagine, enfim, uma irmandade sem nenhum tipo de controle ou ficção de seus membros, da qual ninguém pode ser expulso - não importa o que faça. E que, para completar, não cobra absolutamente nada dos que dela participam, não aceita nenhuma doação vinda de fora e subsiste exclusivamente pela contribuição espontânea de seus membros. Por incrível que pareça, esta irmandade existe, já tem mais de meio século de existência e especializou-se em salvar as vítimas da terceira doença que mais mata no

mundo: o alcoolismo. Estamos falando de Alcolólicos Anônimos.

"De todas as organizações profissionais e não profissionais que lidam com a doença de alcoolismo, nenhuma tem mostrado o êxito de Alcolólicos Anônimos". Estas palavras proferidas no Congresso Internacional de Alcolismo de 1968 pelo Dr. Dwight L. Wilbur, presidente da Associação Americana de Medicina, definem bem o sucesso alcançado por esta irmandade mundial de homens e mulheres de todas as raças, credos e posições sociais.

Composta de alcolólicos, e somente de alcolólicos, que se ajudam mutuamente para conseguirem uma vida serena e sóbria, a A.A. tem como único propósito auxiliar outros alcolólicos a se recuperarem do alcoolismo.

Para pertencer à A.A., basta ter o desejo de parar de beber. A.A. não cobra nada, não mantém fichas de

seus membros e não aceita doações de pessoas ou instituições fora da Irmandade, sobrevivendo graças à contribuição voluntária dos que a integram.

A.A. não está ligada a nenhuma religião, partido político ou organização, não apoiando ou combatendo nenhuma causa, nem mesmo o álcool. Para a Irmandade, somente os portadores do alcoolismo é que não convém beber, não havendo nenhuma restrição contra a ingestão de bebidas alcolólicas pelo restante da população.

Também não existe diretoria nos grupos da A.A., ninguém manda ou impõe nada a seus membros. O próprio Programa de Recuperação de A.A., denominado "OS DOZE PASSOS", é apresentado como simples sugestão que pode ou não ser seguida.

O método consiste de reuniões

informais, onde os alcolólicos falam das experiências durante o alcoolismo ativo e no processo de recuperação, bem como escutam as de seus companheiros de grupo. Assim, cada um se enriquece com a vivência dos outros e se fortalece no objetivo de evitar o primeiro gole, norma básica para sua recuperação que, no entender de A.A. só pode acontecer pela completa abstinência do álcool.

Atualmente A.A. tem mais de 90 mil grupos com mais de 2 milhões de membros em mais de 138 países do mundo, 3 destes grupos nesta cidade.

Para maiores informações sobre chegar até eles ou mesmo sobre a melhor maneira de levar um alcolóico a reconhecer seu estado, procure o GRUPO IDEAL de A.A. de Campo Largo, Praça Atílio de Almeida Barbosa. As reuniões acontecem às segundas, quartas e sábados às 20h30.

AGENDA

Festas & Eventos

Grande Festa na Capela de Santo Antônio
Local: Bugre (Balsa Nova)
Em louvor a Santo Antônio
Data: 06/06/93

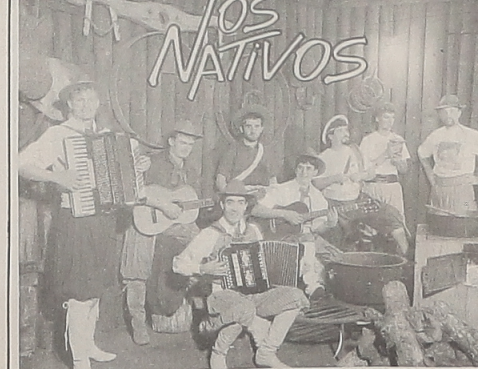
Dia 06/06/93 às 14h30 - Grandioso Bingo na Sociedade Timbottua Com um Chevette e outros 19 prêmios
Valor da cartela Cr\$ 100.000,00
Reservas de cartelas fone: (041)292-2757 e 292-4216

Sarau no Clube União Campolarguense
Data: 05/06/93 às 23h00
Animação: W. Box

Sarau dos Namorados
Local: Clube União Campolarguense
Data: 12/06/93 às 23h00

Festa Junina na Escola Municipal José Alexandre Sávio

Pela primeira vez em Campo Largo



Dia 05-06-93 às 23h Ingressos e mesas "Farmácia Bem Star" ou pelos fones (041) 292-4396 e (041) 292-2059. Prestígio!

Data: 12/06/93 às 19h00

Sarau Junino dia 05/06/93 às 23h00
Local: S.R.U.P.A. (Porto Amazonas)
Promoção: Presidente Mário Sol-di

Festa Junina dia 05/06 às 19h00

Promoção: Escolas Olívio Belich e Coronel Amazonas
Local: Porto Amazonas

Festa Junina da Escola Municipal Dr. Caetano Munhoz da Rocha - Sereia - C.L.
Rodovia do Café, Km 18
Data: 12/06/93 às 18h00



Não deixe de prestigiar de 05 a 13/06 na Casa da Cultura a 14ª Exposição de Canários, promovida pelo Centro de Criadores de Canários de Campo Largo.

BEBIDAS

METROPOLITANA SA

Atendimento: Festas, Casamentos, Bailes, Bingos, Festivals, etc.
"Distribuidor Produtos Brahma"
Gasosa, Água Mineral, Carvão, Copo Plástico, Bebidas Quente, etc.
TUDO PARA SUA FESTA

FONE (041) 292-1591
Atendimento: SEG A SEXTA:
7h30 - 11h30/13h30 - 18h00
SABADO
7h30 - 11h30/13h30 - 15h30



Vídeo

RIVER VÍDEO

Onde você encontra filme que procura e o atendimento que deseja. Confira!

Atendimento de 2ª a 6ª feira das 13h às 21h

Sábado das 10h às 21h

Rua Barão do Rio Branco, 1.195 - Fone: 392-1075
Campo Largo

cinco anos depois, os dois se reencontram. Apesar de iguais na aparência, têm personalidades bastante diferentes: Chad é um gênio professor de Karatê e Alex é um conturbadista. Mas eles tinham uma missão em comum: vingança. Ação em dobro e eletrizantes seqüências de lutas.

SCANNERS III O DUELO FINAL

Helena e Alex são irmãos que dividem um terrível segredo: são Scanners. Suas mentes podem destruir. Vítimas de fortes dores de cabeça, que os levam ao desespero constantemente, partem em busca de um irmão contra irmão, Scanner versus Scanner.

Os mais procurados

Tudo por amor
Cagadores de Emoção
Meu Primeiro Amor
Um Casal Quase Perfeito
O Último Boy Scout
Desejos
Cabo do Medo
Um Sonho Distante
Dirty Dancing - Ritmo Quente
Esqueçam de Mim
Baitman: O Retorno
Instinto Selvagem
Corpo em Evidência
Caçada Sem Trêguas
Predador 2: A Caçada Continua

Alex toma conhecimento dos crimes da irmã através de uma mensagem telepática enviada pelo seu pai